CONBRASEH
ANAIS DO II CONGRESSO BRASILEIRO ONLINE DE SAÚDE E ENVELHECIMENTO HUMANO
ISBN: 978-65-86861-80-8

O SIGNIFICADO DE CRENÇAS E VALORES NO CUIDADO À SAÚDE DE IDOSOS RIBEIRINHOS DO AMAZONAS

III Congresso Brasileiro Online de Saúde e Envelhecimento Humano, 2ª edição, de 22/02/2021 a 23/02/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-80-8

CASTRO; Fernanda Farias de [1], ALVAREZ; Angela Maria [2], GONÇALVES; Lúcia Hisako Takase [3], SANTOS; Fabíola Silva dos [4], RIEIRO; Maria de Nazaré de Souza [5], DINIZ; Cleisiane Xavier [6], NASCIMENTO; Vanusa do [7], MENDES; Dayse Azevedo [8]

RESUMO

Introdução: O saber popular dos ribeirinhos em relação ao cuidado com a saúde, revelam um conhecimento complexo a partir das práticas do curandeiro, rezadeira e as parteiras que realizam os tratamentos, com chás, infusões, emplastos acompanhados sempre de rezas. Os ribeirinhos dizem que seus remédios nunca são maléficos, se ministrados na dose certa. É uma cultura cheia de riquezas que precisa ser pesquisada e divulgada, sendo o idoso o ator principal deste cenário. **Objetivo**: descrever o significado de crenças e valores no cuidado à saúde de idosos ribeirinhos do Amazonas. **Método**: trata-se de um estudo qualitativo de investigação, que utilizou a Grounded Theory (GT), na perspectiva construtivista. O estudo foi realizado em cinco comunidades do município de Parintins, no Estado do Amazonas. A amostra foi composta por 21 idosos que viviam nestas comunidades há mais de 10 anos. A participação deu-se por amostragem teórica, determinado pela saturação diante das evidências. A coleta foi realizada no período de agosto de 2017 a junho de 2018, por meio de entrevistas intensivas audiogravadas. A organização dos dados foi feita utilizando o *software* Atlas.ti – versão 8, para codificação e cetegorização dos dados. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da Universidade do Estado do Amazonas, sob o CAAE nº 81680117.9.0000.5016, parecer n. 2.475.009. **Resultados:** a análise dos dados permitiu a revelação da categoria **significando crenças e valores** e as subcategorias que sustentam: acreditando na cultura, dando significado à saúde como mostra a fala de uma participante: *"porque eu sonhava,... na minha linha tem duas pessoas um homem e uma mulher [...] é o Espírito Santo e Nossa Senhora!! Rezo a Deus e recebo a graça de Deus. É um milagre que eu recebi de Deus! [...] Eu benzo, eu pego desmentidura, eu endireito criança na barriga, em benzo quebranto, ezipla!! (D.P. 97a.).* Percebe-se na fala que os idosos ribeirinhos contam histórias sobre sua cultura, crenças em acontecimentos misteriosos e acreditam na cura por meio de espíritos. Assim a discussão das categorias e suas interrelações mostram um grande desafio em dar significado à fala dos ribeirinhos, seja pelas suas próprias características ou pela pluralidade de conceitos que se misturam à cultura, crenças, valores, biodiversidade ou influência do lugar que vivem. **Considerações finais:** Todo esse cenário e o saber popular do idoso, aliado às boas práticas de políticas públicas sociais e de saúde, poderiam acrescentar mais qualidade de vida às comunidades ribeirinhas, sendo necessário entender seu modo de vida e significados, contemplá-los em todas as

[1] Universidade do Estado do Amazonas, fcastro_uea@hotmail.com
[2] Universidade Federal de Santa Catarina, angela.alvarez@ufsc.br
[3] Universidade Federal do Pará, lhtakase@gmail.com
[4] Universidade do Estado do Amazonas, fsantos@uea.edu.br
[5] Universidade do Estado do Amazonas, mnribeiro@uea.edu.br
[6] Universidade do Estado do Amazonas, cxdiniz@gmail.com
[7] Fundação Aberta da Terceira Idade, vanusanascimento@gmail.com
[8] Unopar, mendes_dayse@yahoo.com.br

suas dimensões e fundamentalmente, ouvi-los, para não produzir interpretações estereotipadas ou reduzi-los a meros objetos de investigação.

PALAVRAS-CHAVE: Idoso, populações tradicionais, Amazonas

[1] Universidade do Estado do Amazonas, fcastro_uea@hotmail.com
[2] Universidade Federal de Santa Catarina, angela.alvarez@ufsc.br
[3] Universidade Federal do Pará, lhtakase@gmail.com
[4] Universidade do Estado do Amazonas, fsantos@uea.edu.br
[5] Universidade do Estado do Amazonas, mnribeiro@uea.edu.br
[6] Universidade do Estado do Amazonas, cxdiniz@gmail.com
[7] Fundação Aberta da Terceira Idade, vanusanascimento@gmail.com
[8] Unopar, mendes_dayse@yahoo.com.br